

Leitura paratodos

Aqui você vai encontrar importantes obras da riquíssima Literatura Brasileira. Agora ela está nos ônibus de Belo Horizonte e contamos com sua ajuda para conservar este texto.

MISSÃO CURUPIRA: proteger as florestas e seus habitantes

Autora: Maria Litz

O mito do Curupira existe desde que mundo é mundo aqui, no Brasil, fazendo parte da cultura indígena autóctone. Com a chegada dos europeus e africanos, a lenda se popularizou entre brancos, negros e seus descendentes. Protetor dos animais e das matas, o Curupira também é chamado de Caiçara, Caapora, Pai do Mato, Mãe do Mato, Caipora, Anhangá...

Fisicamente, o Curupira é um anão de cabelos vermelhos, com pelos e dentes verdes, muito poderoso e forte. Seus pés são virados para trás e, por isso, ele engana facilmente os inimigos que, seguindo o falso rastro, pensam que se aproximam dele quando, na verdade, estão cada vez mais distantes. Outra estratégia de guerra do anão é cavalgar um porco do mato e, mais uma vez, falsificar as pegadas. Para atrair os destruidores da vida selvagem, o Curupira costuma chamá-los, imitando a voz humana. Com disfarces tão inteligentes e tanta mobilidade, o Curupira nunca foi capturado. Todos que o viram, até hoje, tiveram seu juízo abalado e dificilmente voltaram para casa. Como protetor da vida nas florestas, ele castiga os agressores da natureza, tendo especial aversão aos caçadores que matam pelo sádico prazer de dominar e destruir os mais fracos.

Segundo uma carta de Padre Anchieta, de 1560, o Curupira açoitava e feria os índios, em plena floresta, quando eles atacavam seus animais. Para evitar essas surras, os índios deixavam presentes para ele, nas matas: belas penas e esteiras confortáveis. Além disso, ao entrar na selva, qualquer pessoa sensata deveria levar um rolo de fumo para oferecer ao Curupira, caso topasse com ele e quisesse sair inteiro desse encontro.

Contudo, quando o caçador é especialmente mau, o Curupira nunca o perdoa e lhe aplica uma lição extrema: transforma sua mulher e seus filhos em caça e os coloca frente a frente com a sanha assassina do homem que, só depois de matá-los, reconhece neles seus parentes. Para o resto da vida, o malvado vai lamentar todas as mortes (humanas e não humanas) que causou.

Como protetor da vida, o Curupira também é capaz de ressuscitar os animais assassinados pelos homens. Esses poderes mágicos fazem com que ele vença a própria morte, lei inexorável da existência, e assim consiga ampliar enormemente as possibilidades de a vida florescer, mesmo nos ambientes mais acossados pelos humanos.

Como vê, caro leitor, o Curupira faz parte de uma cultura antiquíssima em nosso país, a qual é totalmente ecológica, muito antes de a ecologia provocar a revolução cultural de nossos dias. Que sua lenda continue a nos inspirar para proteger os animais e as florestas do Brasil!



teia de textos



BHTRANS
20 ANOS



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

UFMG

Projeto realizado com o apoio do PROEXT 2011 - MEC/SESu.

31 | 3586 2511

www.teiadetextos.com.br

www.ufmg.br/ciencianoar

teiadetextos@gmail.com